

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### O genuíno gosto da Amazônia

Com investimento de R\$ 1 milhão, a BRZ Fruits, fundada em 2021, elegeu a capital gaúcha para inaugurar sua primeira loja. O espaço fica no Barra Shopping Sul e oferece frutas típicas da Região Norte do Brasil em formato de sucos, geleias, cremes e cachaças, e como recheio e acompanhamento de tapiocas e empadas. Os produtos comercializados pela marca são próprios e produzidos sob supervisão direta dos proprietários. A empresa contará ainda com fábrica privativa, já em construção, no Pará, onde está investindo R\$ 21 milhões. A abertura da unidade é a materialização do sonho de Reginaldo Gomes Pantoja, paraense de Mocajuba que vive no RS há décadas.

### Vinte mil intervenções

Desenvolvido pela Associação Brasileira de Educação, Saúde e Assistência Social (Abess) com o intuito de acompanhar o atendimento personalizado dos estudantes da educação inclusiva, o PAMI alcançou a marca de 20 mil intervenções em novembro. A plataforma é utilizada por técnicos (psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e psicopedagogos) da Abess, que a alimentam com as informações dos atendimentos realizados em parceria com a equipe escolar.

### Bolsas de estudo Sicredi

A Sicredi Pioneira está com inscrições abertas para o programa Bolsa de Estudos, iniciativa que permite o ingresso em um curso técnico em agropecuária com os custos pagos de forma integral ou parcial. Para participar, é preciso ser associado ou filho de associado, até 31 de dezembro deste ano, e estar em dia com suas obrigações. É possível se inscrever até o final de fevereiro. O resultado será divulgado na segunda quinzena de março.

### Hospedagens de animais

Com a chegada das festas de fim de ano, cresce a demanda por hospedagens especializadas para animais de estimação, impulsionada por viagens e compromissos típicos da época. Hotéis pet, que antes eram vistos apenas como uma alternativa prática, passaram a oferecer experiências completas para os animais, incluindo atividades planejadas e cuidados personalizados. Conforme pesquisa da Abinpet, a projeção é de um crescimento de 12,1% para o setor em 2024 e faturamento de R\$ 77 bilhões.

### Estande Trend Downtown

A Vanguard, a Maiojama e o Fundo Phorbis inauguraram um espaço de 85 m<sup>2</sup> no terceiro piso do Shopping Praia de Belas para apresentar o Trend Downtown a futuros moradores e investidores. Localizado entre as avenidas João Pessoa e Gen. Lima e Silva, o Trend Downtown integra torres residenciais e corporativas a um mall com serviços, gastronomia e completa infraestrutura de lazer. O projeto reflete o conceito multiuso, que une moradia, trabalho e lazer, valorizando a região. O espaço no shopping servirá como ponto de encontro para apresentar as características do empreendimento.

**intranetworks**  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico      Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI      Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700  
www.intranetworks.com.br

# Fábrica da Coca-Cola deve voltar a produzir em dezembro

Empresa, inundada nas cheias de maio da Capital, já atua em fase de testes

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Produzimos a primeira garrafa de Coca-Cola pós-enchente”, comemorou o diretor de marketing da fabricante na operação da Coca-Cola Femsa no Brasil, Luiz Fernando Mattos. “Mas ainda está em testes. A gente espera que, agora em dezembro, já possa produzir e servir o povo gaúcho”, projetou Mattos, à coluna Minuto Varejo.

Nesta quinta-feira, o executivo acompanhou o mutirão de pintura e melhorias que a marca promoveu em um mercadinho que foi inundado na enchente de maio na Zona Norte de Porto Alegre. A intenção é fazer a ação em 10 estabelecimentos, que já tiveram reposição de estoques e de equipamentos, como geladeiras, para poder recuperar capacidade de venda de itens.

A fábrica ficou completamente inundada por 33 dias entre maio e começo de junho deste ano. “Perdemos tudo”, disse o diretor, confirmando que a unidade teve de ser remontada. São seis linhas de produção e 102 apresentações diferentes de produtos, entre refrigerantes Coca-Cola, Sprite, Fanta e Charrua e sucos da marca Del Valle.

A primeira, que responde por 10% da capacidade, começou a encher frascos nessa quarta-feira, contou o executivo. O dano foi tão extenso que houve troca de equipamentos, sistema informatizados e também de piso na unidade às margens da BR-290 (freeway).

## Mutirão ajuda comércios afetados por enchente

Muitas operações de comércio ainda não conseguiram fazer todas as melhorias para recuperar as condições anteriores à enchente de maio, mesmo já abertas. Um dos estabelecimentos situados no bairro Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre e que teve quase dois metros de água no auge da cheia, ganhou pintura na fachada nesta quinta-feira em mutirão da Coca-Cola Femsa e da companhia global.

A companhia de refrigerante e outras bebidas chamou influencia-



COCA-COLA FEMSA/DIVULGAÇÃO/JC

Indústria da Zona Norte de Porto Alegre retomará operação plena até abril

Em setembro, a direção da companhia informou aporte de R\$ 886 milhões no Rio Grande do Sul nos próximos cinco anos, a maior parte para recuperação de operações afetadas pela enchente. Os investimentos em novas máquinas devem elevar a produtividade do parque industrial.

Sem produtos locais, o abastecimento é feito desde o perimetre semestre por outras operações, como a de Santa Maria, no Estado, e de Antônio Carlos, em Santa Catarina. A fábrica só voltará a operar 100% até abril e deve ter normalização total até o fim do primeiro semestre de 2025.

Enquanto busca reativar o nível de produção na Capital, a companhia eleva a produtividade da fábrica de Santa Maria e também tem buscado suporte de envio de produtos de unidades do Paraná, Rio de Janeiro e de Goiás, segundo Mattos.

O diretor comenta ainda que foi feita redução do tamanho de embalagens e número de sabores de bebidas para aumentar a capa-

cidade das fábricas que estão suprindo o abastecimento que seria feito pela Capital. Também está sendo feita a importação de produtos de bases situadas na Argentina e no Uruguai.

“Tudo para reduzir o impacto ao consumidor. A importação acaba em dezembro, com a maior oferta em Porto Alegre”, informa o diretor de marketing. A expectativa é que as outras fábricas do Sul, do Brasil mais a reativação progressiva da planta na Capital atendam à demanda.

A paralisação da fábrica e até acertar o suporte de outras unidades geraram perda de fatia do mercado momentânea. O executivo explicou que a retomada ocorreu rapidamente e já foi recuperada.

O Minuto Varejo chegou a mostrar prateleiras de supermercados vazias onde normalmente estariam disponíveis produtos da marca, devido à interrupção da produção na Capital e de bloqueios e dificuldades de abastecimento. A Femsa não chegou a informar o valor do prejuízo com a inundação.

dores de redes sociais e integrantes da empresa para a mobilização “Tintas Mágicas” que desembarcou no Mercado Alberti, que pertence a um grupo de famílias que tinha quatro unidades. Até agora os Alberti conseguiram reabrir um ponto apenas. “Unimos esforços para abrir a loja e garantir renda. Nove casas da família foram atingidas, além dos pontos comerciais”, descreve Gilson Alberti, um dos donos. “A Coca-Cola esteve aqui quando reabrimos, trazendo materiais. É gratificante

ter essa ajuda. Queremos reabrir as outras lojas em 2025”, projeta Alberti. Para isso, ele calcula que serão necessários R\$ 2 milhões. “Serão dez mercadinhos de bairro no total a serem atingidos pela iniciativa da gigante de refrigerante nos próximos meses. “Esta ação é como se fosse a cereja do bolo. Nosso apoio é histórico para nossos clientes, pois precisamos muitos deles e teve início logo que a água começou a baixar”, citou o diretor de marketing da Coca-Cola Femsa, Luiz Fernando Mattos.